





Balanço Social 2015



“Fazer o bem sempre, o bem a todos, o mal nunca a ninguém.”

São Luis Orione



SÃO LUÍS ORIONE

O APÓSTOLO DA CARIDADE

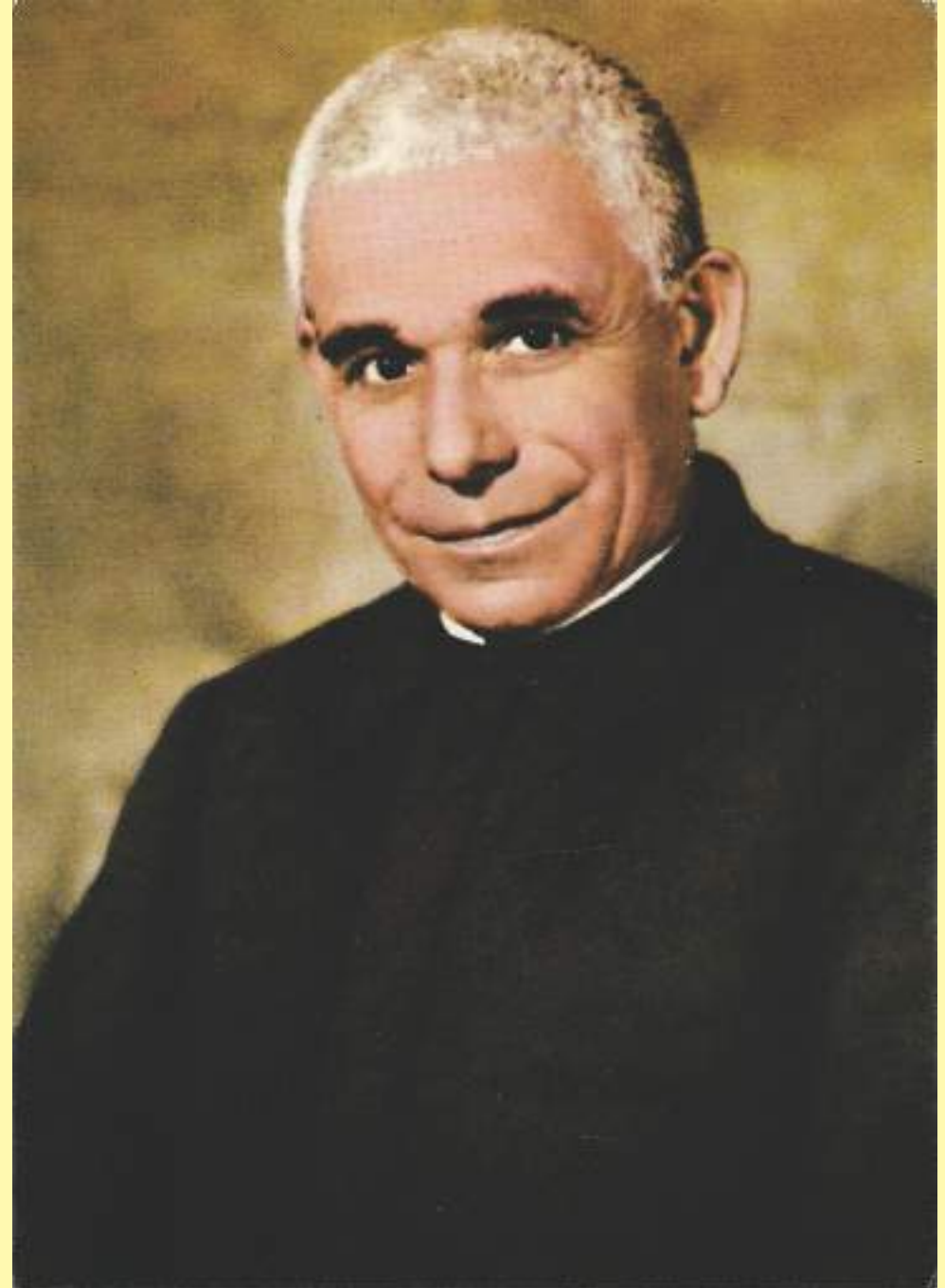
Luís Orione nasceu no dia 23 de junho de 1872, em Pontecurone, pequena cidade do Norte da Itália. Foi aluno e seguidor dos ensinamentos de Dom Bosco, encantando o mundo com seu exemplo de vida, zelo pela Santa Igreja e por suas obras de caridade em favor dos mais necessitados.

Preocupado com a situação dos meninos pobres, inaugura no dia 03 de julho de 1892 seu primeiro Oratório. A instituição tornou-se um importante centro de educação cristã e de recreação para aquelas crianças.

No ano seguinte, abre o primeiro colégio para menores abandonados em São Bernardino, bairro periférico de Tortona. Para colocar o colégio em funcionamento, Dom Orione teria que conseguir 400 libras para pagar adiantado o aluguel do local, referente ao primeiro ano.

Mesmo sem dispor de nenhum recurso financeiro, garantiu ao proprietário do imóvel que "a Providência resolverá". Ao sair, a caminho da Catedral, encontrou com uma senhora que queria colocar o sobrinho no colégio e tinha exatamente as 400 libras para doar.

Essa então é a primeira instituição do que mais pra frente se tornou a Pequena Obra da Divina Providência, congregando todos aqueles que vivem o carisma de São Luís Orione. Hoje a Obra é composta por religiosos, leigos consagrados e movimentos leigos de diversas características, desenvolvendo trabalhos sociais e de evangelização em suas instituições espalhadas pelo mundo: hospitais, asilos, escolas, faculdades e centros de acolhida.



Sumário

Histórico	06
Palavra do Presidente	07
Missão, Visão, Valores e Negócio	08
Estrutura Organizacional	09
Filantropia	10
Assistência Social e Espiritual	11
Estrutura Física	13
Centro de Especialidades Médica	14
Recursos Humanos	15
Maternidade	16
Hospital Amigo da Criança	17
Hospital Amigo da Mãe	18
Visita Guiada	19
Banco de Leite Humano	20
Encontro da Mamada	21
Fábrica de Fraldas	22
Internações	23
Cirurgias	24
Diagnóstico e Terapia	25
Revitalização do Parque Tecnológico	26
Meio Ambiente	27
Eventos de 2015	28
Demonstrações Contábeis	31

Histórico



08/12/1972 - Dom Cornelio Chizzini e Padre Valdástico Pattarelo lançam a pedra fundamental do Hospital Dom Orione.



Vista atual do Hospital Dom Orione.

1925 – Em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus é construída a primeira igreja no povoado de Lontra - hoje município de Araguaína.

1952 – Chega ao Norte do Tocantins, o Padre Quinto Tonini, enfermeiro, formado pela Cruz Vermelha Internacional, juntamente com os orionitas da Pequena Obra da Divina Providência. Como visão missionária, levava consigo o lema: “para evangelizar é preciso curar o corpo!”. Nessa perspectiva e vendo a necessidade local, deu início aos primeiros atendimentos de saúde e o começo do que no futuro seria o Hospital Dom Orione.

1954 – Instruídas pelo Padre Quinto, as Samaritamas Socorristas, professoras de escolas paroquiais, começam a prestar serviços de primeiros socorros e assistência a doentes e gestantes. Elas também tratavam doenças comuns, como malária, gripe, febre, desnutrição, diarreia, dentre outras.

1971 – No dia 08 de janeiro a Casa de Caridade Dom Orione é reconhecida juridicamente e são iniciadas as primeiras atividades ambulatoriais.

1972 – Ano em que se comemora o Centenário do nascimento de São Luis Orione, é iniciada em Araguaína/TO, a construção do Hospital Dom Orione, com recursos de uma Campanha Internacional, envolvendo devotos de São Luis Orione de todas as partes do mundo, especialmente da Europa. No dia 8 de dezembro é lançada a pedra fundamental.

1973 – Concluída a primeira ala do hospital que atendia 20 internações. No mesmo ano é elaborado o projeto de reforma da parte existente e construção de dois pavilhões.

1976 – No dia 16 de julho foi inaugurado oficialmente o Hospital Dom Orione.

1977 – O Hospital passa por uma grande reforma e ampliação, inaugurada no dia 28 de setembro.

2000 – É implantado o serviço de cardiologia no Hospital Dom Orione. É a primeira instituição do Tocantins a realizar cirurgias cardiovasculares. Em dezembro o Hospital é credenciado pelo Ministério da Saúde, possibilitando o atendimento por meio do Sistema Único de Saúde - SUS.

Por meio de um trabalho que busca a excelência do atendimento em saúde, o Hospital Dom Orione tornou-se o maior complexo hospitalar do Estado do Tocantins, prestando serviços médicos hospitalares de média e alta complexidade. Com isso, o Hospital se consolidou como uma instituição de referência no tratamento de diversas especialidades, sempre levando consigo o carisma de São Luis Orione.

O Hospital Dom Orione é uma entidade filantrópica e faz parte da Pequena Obra da Divina Providência, presente em mais de 30 países. É filantrópico por realizar mais de 60% de seus atendimentos por meio de convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS.



Padre Jarbas Assunção Serpa
Diretor Presidente

“Para evangelizar é preciso curar o corpo”. Seguindo o lema do Padre Quinto Tonini, orionita pioneiro no Norte do Tocantins, o Hospital Dom Orione tem conseguido grandes avanços na promoção da saúde da população de Araguaína e cidades circunvizinhas. Além de contarmos com um grande parque tecnológico em constante modernização e uma equipe multiprofissional altamente qualificada, também fazemos atendimentos pelo SUS – Sistema Único de Saúde. Isso tem possibilitado a oferta de serviços de saúde de excelência para todas as classes sociais.

Em 2015, nossa maternidade realizou 5.998 partos, sendo que mais de 90% foram feitos por meio do convênio com o SUS.

Palavra do Presidente

Seguindo sempre as diretrizes do Ministério da Saúde e obedecendo aos “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno”, temos carregado com mérito o selo de Hospital Amigo da Criança. No Hospital Dom Orione, ofertamos para as gestantes um parto humanizado, respeitando todos os seus direitos e proporcionando-lhes um ambiente seguro e tranquilo nesse momento tão especial da vida de uma família.

Nosso Hospital é o único do Tocantins a contar com uma fábrica de fraldas. Uma preocupação e um gasto a menos para as gestantes e para as famílias que tem idosos internados na unidade. Em 2015, foram produzidas 284.005 fraldas, 104.857 a mais que no ano anterior, gerando um aumento de 37%. Elas são distribuídas gratuitamente para os pacientes, proporcionando também uma maior higiene, já que o material é descartável e antes de entregue passa por um rigoroso processo de qualidade e esterilização. Destinamos ainda parte da produção para instituições de caridade.

Nosso Banco de Leite Humano também teve um grande aumento estatístico em 2015. Foram coletados quase 800 litros de leite, 34% a mais que no ano anterior. Esse resultado é graças ao nosso trabalho contínuo de conscientização sobre a importância do leite materno e também do nobre ato de doar leite, beneficiando os bebês que por algum motivo não podem ser amamentados diretamente pela mãe.

Outro ponto forte que precisamos destacar é o nosso Centro de Cardiologia. Fomos o primeiro do Estado a formar o Instituto do Coração, e por meio dele, realizar cirurgias cardiovasculares, se tornando referência para o Norte do país. Em 2015, realizamos 378 cirurgias, destas 72,4% por meio de convênio com o SUS. Um trabalho de qualidade disponível para a comunidade.

Pelos números que apresentamos neste Balanço Social podemos afirmar que estamos caminhando de forma adequada ao que se espera de uma instituição de saúde de grande porte e continuamos seguindo na prática os ensinamentos de São Luis Orione. Temos um hospital com uma estrutura física moderna e altamente equipada, e ao mesmo tempo, acolhedora a todos que precisam, pois nossa identidade filantrópica tem proporcionado a muitas famílias o acesso a procedimentos médicos de qualidade.

Agradecemos a todos os colaboradores deste hospital pelo esforço e dedicação, eles são os principais responsáveis por nossas conquistas. Esperamos que em 2016, ano que o Hospital Dom Orione comemora seus 40 anos, possamos avançar ainda mais na excelência dos serviços em saúde e no acolhimento fraterno dos que necessitam de auxílio.

Missão

Prestar serviços de saúde humanizados, com qualidade, vivenciando o carisma de São Luís Orione.

Visão

Ser excelência na saúde para a população da região, de acordo com os princípios Orionitas.

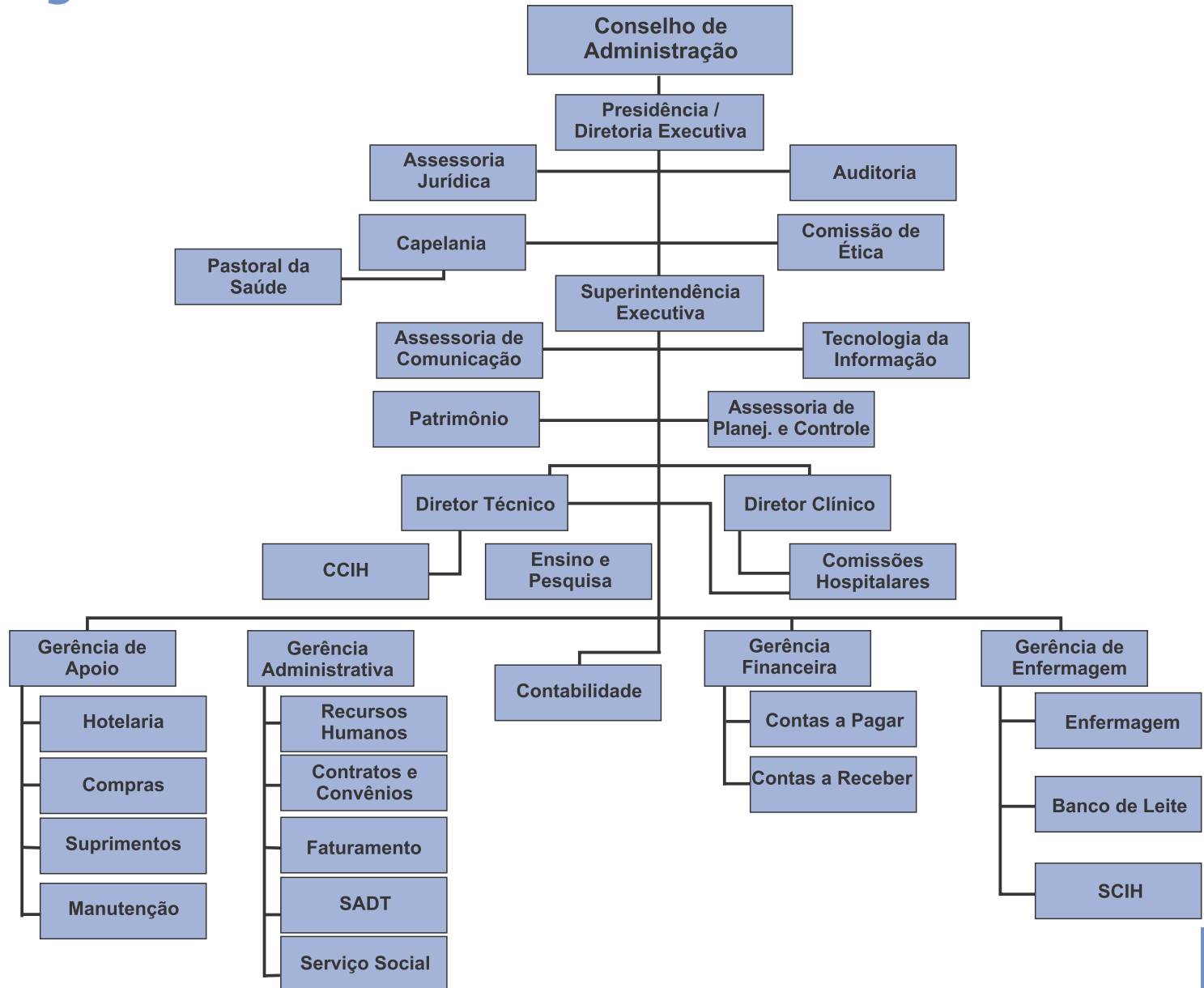
Valores

Espiritualidade
Qualidade
Ética
Caridade
Inovação
Sustentabilidade

Negócio

Saúde, de acordo com o carisma de São Luís Orione.

Estrutura Organizacional



Filantropia

O Hospital Dom Orione é uma entidade beneficente de assistência social com a finalidade de prestação de serviços na área da saúde. A instituição atende o disposto na Lei n. 2.101, de 27 de novembro de 2009, por ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60%

(sessenta por cento). Em 2015, 67,3% dos atendimentos da unidade foram realizados por meio do convênio.

A unidade atende pelo SUS em diversas especialidades, nas quais se destacam a Obstetrícia,

a Neonatologia e a Cirurgia Cardíaca. Pelo SUS, também são realizados outros atendimentos, como cirurgias diversas, exames e serviços de diagnóstico e terapia.

DADOS DE 2015 (SUS)

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS (internação e ambulatório)

- Análises Clínicas: 118.040
- Anatomia Patológica e Citopatologia: 1.843
- Medicina Transfusional: 1.416
- Métodos diagnósticos por Imagem: 27.608 + 6.769
- Hemodinâmica - Cardiologia Intervencionista Diagnóstica: 573
- Fisioterapia: 19.392
- Litotripsia: 524

Total 176.165

INTERNAÇÕES

- Procedimentos Clínicos: 4.269
- Procedimentos Cirúrgicos: 3.901

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS REALIZADOS

- Partos: 5.373
- Cirurgias relacionadas com o estado gestacional: 615
- Cardiovascular/ Endovascular: 278
- Hemodinâmica - Cardiologia Intervencionista Cirúrgica: 120
- Outras cirurgias: 138
- Diárias UTI Neonatal: 3.275
- Diárias de Cuidados intermediários Neonatal: 3.275
- Diárias de cuidados intermediários Neonatal Canguru: 302
- Diária de UTI Adulto: 1.391



As gestantes internadas tem à sua disposição a "Sala da Mãe Nutriz", onde recebem aulas de bordado, crochê e artesanato.

Assistência Social e Espiritual

Como parte de sua missão filantrópica e de seu carisma orionita, o Hospital Dom Orione desenvolve diversas atividades de cunho social e espiritual para pacientes, acompanhantes e colaboradores.

Movimento Laical Orionita

O Movimento Laical Orionita - MLO é constituído por leigos que partilham a espiritualidade e a missão de São Luís Orione em caminho de comunhão eclesial, que associados ou não, vivem o carisma nas suas particulares situações e estados de vida. É uma unidade organizacional formada por voluntários que desenvolvem ações complementares ao tratamento de saúde, propagam o modelo cristão adotado na instituição, evangelizando e divulgando o carisma de São Luís Orione.

Pastoral da Saúde

Exercida no âmbito hospitalar, domiciliar e comunitário, o serviço da Pastoral da Saúde se caracteriza como apoio assistencial e está diretamente subordinado ao Diretor Presidente do Hospital Dom Orione. A Pastoral é responsável pelo atendimento social dos pacientes internos, acompanhantes e servidores da unidade.

O serviço da Pastoral da Saúde do Hospital Dom Orione abrange ações aos pacientes e algumas atividades envolvendo os servidores como:

- Realização do censo diário;
- Coleta dos materiais doados à Pastoral;
- Confraternização nas datas comemorativas de ani-

versários dos colaboradores;

- Confraternização nas datas de aniversário dos pacientes nos leitos;
- Visita do sacerdote e pastores aos leitos, UTI Adulto e UTI Neonatal;
- Unção dos enfermos, confissão e distribuição da Eucaristia aos doentes;
- Direção Espiritual com o sacerdote;
- Batismo de emergência na UTI Neo-Natal;
- Distribuição de roupas e material de higiene pessoal para as mães e bebês;
- Distribuição de livros para leituras aos pacientes;
- Visitas de agentes de Pastoral aos leitos com leitura bíblica e oração.

Em 2015 foram visitados **11.612** pacientes pelos colaboradores da Pastoral da Saúde, sendo:

- Católicos: 6.266;
- Evangélicos: 4.102;
- Sem religião: 1.161;
- Outras religiões: 83.

Também em 2015, a Pastoral da Saúde fez as seguintes doações:

- 157 kits higiene (shampoo e condicionador);
- 206 kits para bebê (roupinha, toalha fralda, conjuntinho de calça e regata, um par de meia, 5 fraldas de pano);
- 46 sandálias para parturientes e pacientes da UTI Cardio;
- 273 peças de roupas usadas para adultos e recém-nascidos.

Santa Missa

Missas de segunda a sexta-feira às 6h40 e às 19h. Nas quintas-feiras, exposição do Santíssimo Sacramento para adoração até a Missa da Saúde, às 16h.



Os pacientes internados que passam o dia de seu aniversário no Hospital, recebem uma comemoração organizada pela equipe da Pastoral da Saúde.



Todos os dias o sacerdote vai aos leitos para levar a Sagrada Eucaristia aos pacientes internados que desejam comungar.



Capela Interna



Capela Externa



Estrutura Física

O Hospital Dom Orione está situado em uma área de 17.153,25 m², totalizando uma área construída de 17.697,60 m², assim distribuída:

Subsolo:	1.395,66 m ² ;
Pavimento Térreo:	10.894,61 m ² ;
Pavimento Superior:	4.634,97 m ² ;
Segundo Pavimento:	525,86 m ² ;
Terceiro Pavimento:	246,50 m ² ;
Taxa de Ocupação:	63,51%
Taxa de Área Permeável:	36,49%

A unidade conta com:

204 leitos, sendo 133 destinados para pacientes SUS;
Centro Cirúrgico com 05 salas;
Centro Obstétrico e Centro de Parto Normal;
Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia;
Laboratório de Análises Clínicas;
Agência Transfusional;
Banco de Leite Humano;
UTI's Adulto e Neonatal;
Centro de Especialidade Médica com 22 consultórios;
Pronto Atendimento;
Banco de Leite Humano;
Lactário;
Radiologia;
Hemodinâmica;
Fábrica de Fraldas;
Capelas interna e externa;
Usina de Oxigênio;
Estação de Tratamento de Esgoto;
Lavanderia;
Cozinha;
Central de Material Esterilizado;
Abrigo Temporário de Resíduos.



Centro de Especialidades Médica

Em sua trajetória, por meio de um serviço que visa a excelência na saúde da população da região, de acordo com os princípios orionitas, o Hospital Dom Orione se consolidou como um dos maiores complexos hospitalares do Norte do país. Com uma grande diversidade de atendimentos, a unidade conta com um **Centro de Especialidades Médica**, atendendo diversas áreas.



DADOS DE 2015

CONSULTAS: 38.516

SUS: 3.818 (9,9%)

Outros convênios: 34.698 (90,1%)

Recursos Humanos

O Hospital Dom Orione conta com **1034 colaboradores**, sendo 292 da área administrativa, 211 da área de apoio e 531 da área assistencial. Do total de colaboradores, 07 possuem pós-graduação, 171 ensino superior, 807 ensino médio e 49 ensino fundamental. Eles recebem capacitações e treinamentos periodicamente, visando a prestação de serviços humanizados. Mais de 40% dos colaboradores trabalham na instituição a mais de cinco anos, isso prova que o Hospital é um lugar que traz segurança e estabilidade para os profissionais atuarem e seguirem carreira.

A unidade conta ainda com **294 médicos** cadastrados no Hospital.



Periodicamente os colaboradores passam por treinamentos e capacitações para aprimorar a qualidade dos serviços prestados.



Maternidade

A maternidade é o setor do Hospital Dom Orione que mais atende pelo SUS, beneficiando usuários de 23 cidades do Tocantins, mais alguns municípios dos Estados do Pará e Maranhão. Em 2015, foram realizados **5.998 partos**, sendo 3.220 cesáreas e 2.722 normais. Do total de partos **5.416 (90,3%)** foram feitos pelo convênio com o SUS, atingindo 30% do total realizado em todo o Estado e colocando o Hospital Dom Orione em primeiro lugar no Tocantins nesse quesito.

O Hospital Dom Orione realiza o **parto normal humanizado**, que é um conjunto de posturas e atitudes que assegura uma melhor assistência às gestantes e puérperas. Esse é um tipo de parto que respeita e ouve os desejos da gestante, como a posição que queira ficar durante o procedimento. O Hospital também segue o que é regulamentado na Lei 11.108, de 7 de abril de 2005, que trata da presença de um **acompanhante** durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, sendo uma pessoa indicada pela própria parturiente.

A equipe multiprofissional acompanha todo o processo, onde prio-

ritariamente são oferecidas ações não medicamentosas para o alívio da dor, dentre estas são utilizados o banho de água morna, a bola terapêutica, massagens de conforto, cavalinho e a escada de ling.

Dentre os dispositivos da humanização, está também o **Método Mãe Canguru**, também conhecido como “Cuidado Mãe Canguru” ou “Contato Pele a Pele”. Ele tem sido proposto como uma alternativa ao cuidado neonatal convencional para recém-nascidos de baixo peso. Leva a denominação de “Mãe Canguru” devido à maneira pela qual as mães carregavam seus bebês após o nascimento, de forma semelhante aos marsupiais.

Outro dispositivo da humanização é a **Visita Guiada**, que consiste em receber as gestantes e acompanhantes no Hospital e mostrar todo o trajeto que será percorrido no dia do parto. Dessa forma, as gestantes já ficam familiarizadas com o ambiente da unidade e os procedimentos a serem tomados, favorecendo assim mais tranquilidade durante o parto.

Desde 2003, o Hospital Dom Orione possui o título de Hospital Amigo da Criança por promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. O reconhecimento é resultante do trabalho contínuo da equipe multiprofissional da unidade, que implantou e mantém as normas e procedimentos estabelecidos nos **Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno**.

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança

(IHAC) foi idealizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo UNICEF, com o objetivo de mobilizar os funcionários dos estabelecimentos de saúde para que mudem condutas e rotinas responsáveis pelos elevados índices de desmame precoce.

A IHAC soma-se aos esforços do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM/MS), coordenado pelo Ministério da Saúde para:

- informar profissionais de saúde e o público em geral;
- trabalhar pela adoção de leis que protejam o trabalho da mulher que está amamentando;
- apoiar rotinas de serviços que promovam o aleitamento materno;
- combater a livre propaganda de leites artificiais para bebês, bem como bicos, chupetas e mamadeiras.

Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno

- 1 – Ter uma norma escrita sobre aleitamento materno, que deve ser rotineiramente transmitida a toda a equipe do serviço.
- 2 – Treinar toda a equipe, capacitando-a para implementar essa norma.
- 3 – Informar todas as gestantes atendidas sobre as vantagens e o manejo da amamentação.
- 4 – Ajudar a mãe a iniciar a amamentação na primeira meia hora após o parto.
- 5 – Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas de seus filhos.
- 6 – Não dar a recém-nascido nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que tenha indicação clínica.
- 7 – Praticar o alojamento conjunto – permitir que mães e bebês permaneçam juntos 24 horas por dia.
- 8 – Encorajar a amamentação sob livre demanda.
- 9 – Não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas.
- 10 – Encorajar o estabelecimento de grupos de apoio à amamentação, para onde as mães devem ser encaminhadas por ocasião da alta hospitalar.





Hospital Amigo da Mãe

Outra prática adotada pelo Hospital Dom Orione para garantir o Parto Humanizado, são os “10 passos para o Cuidado Amigo da Mãe”. A ação é baseada nas Portarias 371/2014 e 1.153/2014, do Ministério da Saúde, que tratam, respectivamente, sobre a atenção integral e humanizada ao recém-nascido e os novos critérios da Iniciativa Hospital Amigo da Criança.

10 passos para o Cuidado Amigo da Mãe

- 1 – Você tem direito a um acompanhante de sua livre escolha para lhe oferecer apoio emocional durante o pré-parto, parto e pós-parto, se desejar.
- 2 – Você pode tomar líquidos e alimentos leves durante o trabalho de parto. É só pedir ou pegar quando disponível no seu leito.
- 3 – Você pode andar e se movimentar durante o trabalho de parto, se desejar, e adotar posições de sua escolha durante o parto.
- 4 – Você pode usar métodos não medicamentosos de alívio da dor, como chuveiro, massagens e bola de pilates.
- 5 – Procedimentos invasivos como episiotomias, aceleração ou indução do trabalho de parto, partos instrumentais e cesarianas serão evitados, e quando necessários, serão explicados.
- 6 – É importante que tenha um ambiente tranquilo e acolhedor, com privacidade e iluminação suave.
- 7 – Quando seu bebê nascer, ele será colocado imediatamente no seu colo (contato pele a pele) por pelo menos uma hora, ou pelo tempo que você desejar. Isso o deixará mais calmo, tranquilo e aquecido, fortalecendo o vínculo afetivo entre mãe e filho.
- 8 – O cordão umbilical da placenta só será cortado quando parar de pulsar, isso pode levar de 1 a 3 minutos.
- 9 – Você terá ajuda para amamentar na primeira hora de vida do seu filho, quando ele der sinais de que está pronto para mamar (sinais de fome).
- 10 – Os cuidados de rotina do seu bebê, como exame físico, pesagem e outras medidas só serão realizados após o contato pele a pele, nessa primeira hora de vida.

Visita Guiada

Para oferecer mais tranquilidade para as futuras mães, o Hospital Dom Orione realiza regularmente as visitas-guiadas com as gestantes. Acompanhadas de um profissional do Setor de Humanização, elas conhecem todo o trajeto que irão percorrer no dia do parto. Durante a visita, as gestantes são esclarecidas dos seus direitos, como o de ter um acompanhante de sua escolha, e no caso de parto normal, escolher a posição que deseja ficar. As mães recebem também orientações sobre amamentação e cuidados com a alimentação.



A atividade é de suma importância para que as gestantes e acompanhantes se familiarizem com o Hospital e com os procedimentos realizados no pré e pós-parto. A visita guiada foi implantada como um dispositivo da Humanização para que, agregado a outros serviços e posturas da equipe multiprofissional, gere um ambiente de conforto e estabilidade para a gestante e seu acompanhante.

O percurso da visita vai desde a porta de entrada do Hospital, até o leito de

internação. No trajeto, as mães também conhecem a UTI Neoatal, onde os bebês ficarão por um tempo, caso nasçam com algum problema de saúde.

A visita guiada é agendada pelo Setor de Humanização e realizada duas vezes por semana, nas segundas e quartas-feiras. Todas as gestantes podem participar.

Banco de Leite Humano

Um suporte para as gestantes e puérperas, o Banco de Leite Humano atua no incentivo da amamentação, contribuindo para a redução da mortalidade infantil e fortalecimento dos indicadores de saúde das crianças. Por meio de atividades em grupo e visitas nos leitos, as mães recebem orientações sobre a importância e benefícios do leite materno para os recém-nascidos.

Outra atividade fundamental do setor é a coleta do leite materno daquelas mães que produzem mais do que seus filhos consomem. As mães recebem um kit contendo um frasco de vidro, touca e máscara e são orientadas sobre como fazer a coleta. Após a pasteurização e um rigoroso processo de controle de qualidade, o leite é destinado para os bebês prematuros da UTI Neonatal e para aqueles que por algum impedimento, não podem ser amamentados pela mãe.

Em 2015, Banco de Leite Humano do Hospital Dom Orione distribuiu **606,4 litros de leite**, uma média de 50,53 litros por mês. O setor realizou ainda **12.948** atendimentos individuais e **3.838** atendimentos em grupo.



Encontro da Mamada

Com intuito de auxiliar as mães após a alta hospitalar e tirar suas dúvidas em relação aos cuidados com o bebê, como alimentação e amamentação, o Hospital Dom Orione utilizou como estratégia a criação do “Encontro da Mamada”. Uma reunião mensal com as puérperas com a presença de uma equipe multiprofissional, envolvendo pediatra, enfermeira, nutricionista e psicólogo. As mães recebem um cartão de retorno antes da alta, sendo orientadas a retornarem na data predeterminada para o encontro, podendo levar acompanhante.

No Encontro da Mamada, é frisada a importância do leite materno para o desenvolvimento da criança. Até os seis meses de idade, ele deve ser o único ali-

mento ingerido pelo bebê, pois ele possui todos os nutrientes necessários para a sua saúde. As mães também recebem orientação de como cuidar da alimentação, pois o que elas consomem pode ser passado para a criança durante a amamentação.

A atividade é também uma oportunidade para falar sobre a doação de leite humano e os benefícios que essa conduta trará para os bebês internado na Unidade Neonatal. Todas as mães que produzem mais leite que seus filhos consomem podem ser doadoras. Mesmo pequenas quantidades ajudam muito, pois há prematuros que necessitam ingerir apenas 08 ml de leite por dia.



Fábrica de Fraldas

A Fábrica de Fraldas Nossa Senhora Aparecida beneficia os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Parturientes, recém-nascidos e idosos recebem gratuitamente as fraldas descartáveis que são fabricadas e custeadas pelo próprio Hospital. Em 2015 foram **284.005** fraldas fabricadas, todas passando por um rigoroso processo de qualidade e esterilização.

Com isso, as gestantes não precisam se preocupar em levar fraldas para o Hospital, pois elas recebem gratuitamente, a quantidade necessária para o uso durante a internação do recém-nascido. A fábrica produz ainda absorventes para as parturientes, também distribuídos de forma gratuita.

Além das doações para pacientes, o Hospital também distribui o material para instituições de caridade. Em 2015, foram **25.637** fraldas geriátricas doadas.

Tipo	Quantidade
Fraldas P, M e G:	253.596
Fralda Geriátrica:	30.409
Total:	284.005 fraldas fabricadas em 2015



Internações

O conforto e o bem-estar dos pacientes e acompanhantes é uma preocupação constante do Hospital Dom Orione. Para isso, a unidade conta com quartos e apartamentos bem estruturados e climatizados, garantindo o aconchego de nossos usuários. No Estado do Tocantins, somos a instituição que **mais realiza internações**. Em 2015, foram registradas **12.795**.

DADOS DE 2015

INTERNAÇÕES: 12.795

DIÁRIAS: 45.704

Diárias SUS: 30.764 (67,3%)

Diárias outros convênios: 14.940 (32,7%)



Cirurgias

O Hospital Dom Orione possui um parque tecnológico moderno e bem estruturado, o que proporciona, em conjunto com uma equipe multiprofissional altamente qualificada, uma maior segurança e eficiência nos procedimentos cirúrgicos. Em 2015, foram realizadas **12.736 cirurgias**, sendo **8.034 (63,1%)** feitas por meio do convênio com o SUS.



DADOS DE 2015

Cirurgia	Total
Cabeça/Pescoço	60
Cardiovascular	378
Cirurgia Geral	773
Cirurgia Plástica	206
Cirurgia Torácica	16
Clínica Geral	655
Gastroenterologia	10
Ginecologia/Obstetrícia	7325
Mastologia	31
Neurocirurgia	117
Neurologia	92
Oftalmologia	15
Oncologia Clínica	73
Ortopedia Traumatológica	253
Otorrinolaringologia	187
Pediatria Neonatologia	1094
Proctologia	24
Urologia	582
Outras	845
Total	12736

Diagnóstico e Terapia

O Hospital conta ainda com um avançado Laboratório, realizando exames precisos para pacientes SUS, particular e convênios.

Laboratório: Hematologia, Bioquímica, Imunologia, Hormônios, Urinalise, Parasitologia, Microbiologia, Marcadores tumorais, Alérgenos, Teste do pezinho, Exame de DNA e outros exames diagnósticos.

Anatomia Patológica: Citologias, biópsias, PAF e outros.

Exames de Imagem: Ultrassonografia, Endoscopia, Colonoscopia, Eletroencefalograma, Eletrocardiograma, Espirometria, Polissonografia, Exames radiológicos, Mamografia, Cateterismo, Angiografia.

Fonoaudiologia: Audiometria, emissões otoacustica (teste da orelhinha).



DADOS DE 2015

EXAMES LABORATORIAIS: 246.607

EXAMES DE IMAGEM: 70.045

DIAGNÓSTICO E TERAPIA

Serviço	Total
Análises Clínicas	236.708
Anatomia Patológica	9.899
Audiometria	12.190
Cardiotocografia	3.265
Ecocardiografia	2.195
Eletrocardiografia	10.369
Eletroencefalograma	701
Endoscopia	2.550
Espirometria	802
Fisioterapia	39.688
Hemodinâmica	1.569
Litotripsia	524
Mamografia	909
Polissonografia	155
Radiologia	26.484
Teste Ergométrico/Holter	498
Ultrassonografia	10.423
Total	358.629



Revitalização do Parque Tecnológico

Todos os anos o Hospital Dom Orione trabalha na elaboração e gestão de projetos no intuito de angariar recursos para melhorar a estrutura e os atendimentos da unidade. **Em 2015, foram investidos R\$ 639.900,00 em equipamentos**, por meio de dois convênios com o Ministério da Saúde. Os recursos são oriundos do Programa Rede Cegonha e de emendas de parlamentares do Tocantins. O Hospital investiu ainda mais de R\$ 300 mil em equipamentos com recursos próprios e em parcerias com instituições nacionais e internacionais, como o Instituto Dom Orione.

Dentre os equipamentos adquiridos em 2015, estão 12 camas elétricas motorizadas, um Ultrassom portátil, dois ventiladores pulmonares e um aparelho portátil de Raio-X.



Camã Elétrica Motorizada



Cardioversor Biofásico



Ventilador Pulmonar



Ultrassom Portátil



Raio X - Portátil

Meio Ambiente

Além dos cuidados com a saúde e o bem-estar da população de Araguaína/TO e região, o meio ambiente é outra preocupação constante do Hospital Dom Orione. Por se tratar de uma instituição de grande porte, com mais de mil colaboradores, e atendendo cerca de sete mil pacientes por mês, a geração de esgoto torna-se muito alta.

Para impedir que esse efluente seja lançado no meio ambiente sem o devido processo de tratamento, causando poluição e degradação do solo e rios, o Hospital conta com uma bem estruturada Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Por meio dela, todo o resíduo líquido passa por um processo de tratamento denominado “lodo ativado”, no qual após devidamente tratados, são lançados no Córrego Neblina, que passa ao lado da unidade.

Por meio da estação, o hospital atende as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) 430/2011, que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes; e, 357/2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes.

Dessa forma, o tratamento de esgoto é realizado de forma rigorosa, evitando danos e prejuízos ao meio ambiente.



A Estação de Tratamento de Esgoto do Hospital Dom Orione trata todo o efluente gerado na unidade

Eventos de 2015

Missa de início do ano



Celebração da Santa Missa de entrega das atividades do ano.

Semana Mundial do Aleitamento Materno



Encontro da Mamada em comemoração à Semana Mundial do Aleitamento Materno.

Dia do Trabalhador



Confraternização do Dia do Trabalhador, com dinâmicas, lanche e sorteio de brindes.

Brigadistas



Os colaboradores recebem treinamento de brigada para prevenção e combate de incêndios.

Festa Junina



Festa junina organizada pelos colaboradores.

Eventos de 2015

Aniversariantes do Mês



Todos os meses o Hospital realiza a confraternização de aniversário dos colaboradores.

Confraternização de final de ano



Confraternização e Missa de final de ano com a presença do Diretor Provincial, Padre Tarcísio Vieira.

SIPAT



Semana Interna de Prevenção de Acidentes

Ceia de Natal



No Natal, o Hospital organizou uma ceia para os acompanhantes dos pacientes internados.

Festa Mães Nutrizes



No mês de maio foi realizada uma confraternização com as mães nutrizes internadas.

Demonstrações Contábeis do ano de 2015

CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quendino 90
Consolação - São Paulo, SP - Brasil
01050-030

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da
CASA DE CARIDADE DOM ORIONE
Araguaina - TO

Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Caridade Dom Orione ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às Entidades sem fins lucrativos reguladas pela ITG 2002 (R1), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalvas

Durante o exercício de 2015 a Administração iniciou a implementação de novo sistema informatizado e passou a tomar diversas medidas para melhoria dos controles internos e procedimentos contábeis, especialmente com relação aos controles de estoques, contas a receber e fornecedores. Considerando que os aludidos trabalhos continuam em andamento e tendo em vista o volume de transações e complexidade do ambiente de controles, não é possível determinar se a conclusão dos trabalhos em curso poderá resultar em eventuais ajustes dos saldos contábeis.

A Entidade não realizou a revisão da vida útil do seu ativo imobilizado conforme requerido pela Seção 17 do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (equivalente ao Pronunciamento Técnico CPC 27 e à Interpretação Técnica ICPC 10), portanto, decidindo continuar depreciando o saldo do ativo imobilizado utilizando as taxas permitidas pela legislação tributária. Como consequência, não nos foi possível determinar possíveis efeitos da utilização pela vida útil econômica.

Conforme descrito na Nota Explicativa n. 14, a Administração da Entidade encontra-se em processo de levantamento, avaliação e adequação dos critérios de reconhecimento e das bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências passivas, visando a dar conformidade ao estabelecido na Seção 21 do CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (equivalente ao Pronunciamento Técnico - CPC 25). Em função do atual estágio deste processo, não é possível concluir sobre a adequação das provisões para contingências em 31 de dezembro de 2015, e seus possíveis efeitos no resultado.

Opinião com ressalvas

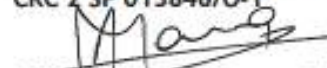
Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Caridade Dom Orione em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião sobre elas em 31 de março de 2015. O relatório dos auditores independentes ressaltava que a Entidade não realizou a revisão da vida útil do ativo imobilizado e continha ênfase sobre a existência de diversos processos em andamento de natureza cível e trabalhista que não foram provisionados, pois os desfechos não podem ser previstos e os valores não são quantificados com segurança.

Palmas, 07 de abril de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1



Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1SP 154954/O-3

Demonstrações Contábeis

Balanços Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

Ativo	2015		2014		Passivo e patrimônio líquido	2015		2014	
	Nota explicativa		(reapresentado)			Nota explicativa		(reapresentado)	
Circulante					Circulante				
Caixa e bancos		251.644		475.350	Forneedores	8	7.587.894		5.815.094
Aplicações financeiras	3	718.340		603.202	Empréstimos e financiamentos	7	1.107.531		3.443.875
Contas a receber	4	15.382.947		11.025.620	Obrigações trabalhistas	9	2.988.885		2.790.721
Estoques	5	3.928.550		3.157.609	Obrigações tributárias		195.010		86.866
Outros créditos		203.174		885.030	Convênios	11	1.017.737		913.973
					Compromissos contratuais e parcelamentos	12	1.808.021		1.026.074
					Outras contas a pagar		4.444		7.158
		20.484.655		16.146.811			14.709.531		14.083.761
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo		-		459.959	Empréstimos e financiamentos	7	1.343.163		2.556.987
Investimentos		20.850		23.850	Compromissos contratuais e parcelamentos	12	1.629.593		1.566.637
Imobilizado	6	11.962.209		12.353.960	Provisão para contingências	10	1.084.525		29.750
Intangível		68.498		92.123			4.057.281		4.153.374
		12.051.557		12.929.892	Patrimônio líquido				
					Patrimônio social	13	13.769.400		10.839.568
							13.769.400		10.839.568
Total do ativo		32.536.212		29.076.703	Total do passivo e do patrimônio líquido		32.536.212		29.076.703

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio Social	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	10.070.367	10.070.367
Superávit do exercício	769.201	769.201
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.839.568	10.839.568
Superávit do exercício	2.929.832	2.929.832
Saldo em 31 dezembro de 2015	13.769.400	13.769.400

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

	Nota Explicativa	2015	2014
Pacientes particulares e convênios	16	33.639.833	27.096.064
Pacientes SUS	16	14.623.425	17.690.910
Receitas com Incentivos, Estágios e Cartão Saúde	16	15.737.689	816.490
Receitas de produtos da fazenda		590.380	-
Receitas de subvenções	16	7.692.145	7.903.445
Doações - líquido		25.959	30.541
(-) Deduções das receitas - Glosas	16	(1.082.090)	(496.005)
(=) Receita líquida		71.227.341	53.041.441
(-) Custo dos serviços prestados	14	(61.485.134)	(47.479.680)
(=) Superávit bruto		9.742.207	5.561.761
(+/-) Despesas / receitas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(6.700.711)	(5.000.167)
Despesas financeiras		(701.301)	(518.424)
Receitas financeiras		507.994	504.301
Outras receitas (despesas) operacionais		81.643	221.730
		(6.812.375)	(4.792.560)
(=) Superávit do exercício		2.929.832	769.201

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

	2015	2014
Superávit do exercício	2.929.832	769.201
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	2.929.832	769.201

Demonstração dos fluxos de caixa	2015	2014
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014		(reapresentado)
(Em Reais)		
Superávit do exercício	2.929.832	769.201
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e amortização	1.555.170	1.425.921
Baixa de investimentos, ativo imobilizado e intangível	39.757	7.094
Provisão para contingências	1.054.775	-
	5.579.534	1.433.015
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
(Aumento) / Diminuição no contas a receber	(4.357.327)	(3.428.227)
(Aumento) / Diminuição nos estoques	(770.941)	(851.918)
(Aumento) / Diminuição nos demais ativos	1.141.815	472.992
Aumento / (Diminuição) em fornecedores	1.772.800	1.867.220
Aumento / (Diminuição) em obrigações trabalhistas	198.164	383.546
Aumento / (Diminuição) em obrigações tributárias	108.144	(22.474)
Aumento / (Diminuição) em convênios	103.764	(294.939)
Aumento / (Diminuição) em compromissos contratuais	844.913	(649.014)
Aumento / (Diminuição) em outras contas a pagar	(2.715)	(1.332.710)
Caixa líquido das atividades operacionais	4.618.151	(1.653.308)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do imobilizado	(1.176.551)	(2.368.104)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.176.551)	(2.368.104)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(3.550.168)	3.495.744
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(3.550.168)	3.495.744
Redução líquida de caixa	(108.568)	(525.668)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.078.552	1.604.220
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	969.984	1.078.552
Redução líquida de caixa	(108.568)	(525.668)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

1. Informações gerais

A Casa de Caridade Dom Orione, filiada à Pequena Obra da Divina Providência – Dom Orione é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica e de assistência social, com o fim de cumprir os pressupostos e princípios evangélicos vividos e ensinados pelo Padre Luís Orione, com a duração por tempo indeterminado e tem como objetivos: a) manutenção da saúde da pessoa; b) assistência médico-hospitalar, em regime de internação e com serviços ambulatoriais; c) desenvolver atividades educacionais na área da saúde, em estabelecimentos próprios e de terceiros; d) pesquisa para o aperfeiçoamento das atividades de saúde; e) atenção ao idoso, especialmente aos mais necessitados; f) atenção às pessoas portadoras de deficiências físicas e/ou mentais, dando preferência às atividades terapêuticas e de reabilitação; g) levar a efeito a saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização.

Para o cumprimento das suas finalidades a Casa de Caridade Dom Orione criará e manterá hospitais, escolas, faculdades, asilos, creches e quaisquer outras que venham a contribuir para a melhoria da assistência à comunidade, podendo constituí-las em de-

partamentos, com administração autônoma e atenderá preferencialmente as pessoas mais carentes sem distinção de sexo, idade, credo religioso e político.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 07 de abril de 2016.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), levando em consideração a ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucro.

De acordo com o item 4 da ITG 2002

(R1), aplicam-se à entidade sem finalidade de lucros os Princípios de Contabilidade e a própria Interpretação (ITG 2002 – R1). Aplicam-se também a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS completas) naqueles aspectos não abordados pela Interpretação.

2.2. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

- a) Provisões para contingências;
- b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa;

c) Vida útil estimada do ativo imobilizado.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Em 21 de agosto de 2015 o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 (R1) que altera a ITG 2002 que trata de entidades sem finalidade de lucros.

O documento revisado enfatiza que as receitas e despesas devem ser reconhecidas respeitando-se o Princípio da Competência e introduz as seguintes principais modificações:

- Somente as subvenções concedidas em caráter particular se enquadram na NBC TG 07;
- As imunidades tributárias não se enquadram no conceito de subvenções previsto na NBC TG 07, portanto, não devem ser reconhecidas como receita no resultado;
- O trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro;
- As demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas que contenham relação dos tributos objeto de renúncia fiscal (que não devem mais ser evidenciadas nas demonstrações contábeis como se a obrigação fosse devida).

Dessa forma, no presente relatório as renúncias fiscais deixam de ser apresentadas co-

mo Subvenções e o exercício anterior está sendo reapresentado para fins de comparabilidade.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, sua moeda de apresentação.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Entidade são classificados sob as seguintes categorias: a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit); b) Empréstimos e recebíveis.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Tal classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit)

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e classificados no ativo circulante. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit) são apresentados na demonstração do superávit (déficit) na rubrica de “receitas financeiras” no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 compreendem principalmente as contas a receber de clientes.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, deduzido das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. Se o prazo de recebimento for inferior a um ano as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário são apresentadas no ativo não circulante.

2.8. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base na análise do "aging list" (listagem por idade de vencimento), considerando os itens pendentes desde longa data e outras perdas avaliadas como prováveis. O montante registrado é considerado pela Administração da

Entidade como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado do exercício (superávit ou déficit).

2.9. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da utilização na prestação dos serviços ou perecimento.

Quando necessário, é efetuado ajuste para reconhecimento das perdas com itens obsoletos, medicamentos vencidos sem possibilidade de reutilização, materiais deteriorados e outros.

2.10. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.11. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados

durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas para redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

Anos	
Edificações	25
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Instalações	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apro-

priado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil baixado e são reconhecidos na demonstração do resultado (superávit ou déficit).

2.12. Avaliação do valor recuperável dos ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior que o valor recuperável estimado.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a

indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.13. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Essas contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo,

líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15. Provisão para contingências

Reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade.

2.16. Convênios

Referem-se a convênios para custeio de projetos captados por meio de instrumentos específicos.

Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica “Convênios” e apropriadas como receita quando da efetiva prestação do serviço ou outra condição acordada.

2.17. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Social está representado pela dotação inicial acrescida ou diminuída do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.18. Apuração do Superávit (déficit)

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo como Princípio da Competência. As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: a) haja evidência da existência de contrato; b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; c) o preço esteja fixado e determinado; e d) o recebimento seja provável.

As doações e contribuições são reconhecidas quando efetivado o recebimento dos recursos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e Bancos conta movimento	251.644	475.350
Aplicações financeiras	718.340	603.202
	969.984	1.078.552

	2015	2014
Caixa de cheque	20.193	110.113
Caixa - cartão de crédito	133.710	73.282
Caixa central	20.357	10.816
Caixas - diversos	3.995	17.329
Total de Caixa	178.255	211.539
Banco do Brasil	28.243	29.833
Bradesco	88	52
Caixa Econômica Federal	501	-
HSBC	3.721	12.184
Banco da Amazônia	112	-
Unicred	40.724	221.742
Bancos conta Movimento	73.389	263.811
Total de Caixa e Bancos	251.644	475.350

	2015	2014
Aplicação do Convênio Rede Cegonha 38383-8	-	39.798
Aplicação do Convênio Rede Cegonha 38384-6	-	207.338
Banco do Brasil - CP 50 mil	5.926	-
Aplicações HSBC	-	56.373
Aplicação caixa econômica	192.536	178.360
Aplicação caixa econômica - 28062	-	1.157
Aplicação caixa econômica - 28143	-	(876)
Banco do Brasil - Ourocap	4.086	7.309
HSBC - Plano de capitalização	56.172	41.951
Unicred - Plano de capitalização	83.224	71.792
	341.944	603.202
Convênio Caixa Econômica Federal	376.396	-
Total de aplicações financeiras	718.340	603.202

4. Contas a receber

	2015	2014
Convênios (SUS)	6.131.743	5.479.941
Convênios com particulares	9.003.599	5.561.896
Total de convênios a receber	15.135.342	11.041.837
Cheques a receber	206.759	-
Cientes a receber - Fazenda (leite, gado e outros)	149.213	6.809
Aluguéis e outros valores	12.000	-
Recebimentos a identificar	(2.106)	(23.026)
Total de contas a receber de clientes	15.501.208	11.025.620
Perdas estimadas na realização das contas a receber	(118.261)	-
	15.382.947	11.025.620

Em 2015 a abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer é a seguinte:

	2015
A vencer	8.127.761
Serviços em andamento a faturar	711.767
Vencidos:	
Até 30 dias	2.622.535
De 31 a 60 dias	1.335.106
De 61 a 90 dias	690.026
De 91 a 180 dias	418.046
De 181 a 360 dias	963.356
Acima de 360 dias	266.745
	15.135.342

As perdas estimadas na realização das contas a receber são reconhecidas após análise individualizada dos clientes.

5. Estoques

Os estoques estão compostos por materiais de uso e consumo hospitalar e estoques da fazenda.

O estoque de materiais hospitalares é avaliado pelo método do custo médio das compras e, quando aplicável, ajustadas ao valor de realização e deduzidas de perdas por deterioração ou obsolescência.

O estoque da fazenda é composto por bovinos e está apresentado pelo valor justo menos as despesas de vendas.

	2015	2014	
Materiais hospitalares	2.884.707	2.065.367	
(-) Perdas estimadas na realização dos estoques	(52.794)	-2.831.913	2.065.367
Estoque da fazenda	1.096.637	1.092.242	
Total dos estoques	3.928.550	3.157.609	

6. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido		Taxa
			2015	2014	
Terrenos	159.360	-	159.360	-	-
Edificações	13.534.816	(7.809.401)	5.725.415	6.284.884	4%
Instalações	-	-	-	-	-
Veículos	417.771	(326.077)	91.694	140.663	20%
Móveis e utensílios	2.247.233	(1.291.834)	955.399	961.890	10%
Equipamentos de informática	3.540.731	(3.367.427)	173.304	228.976	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	142.030	-	142.030	-	-
Obras em andamento	830.545	-	830.545	-	-
Tratores e implementos agrícolas	258.963	(137.226)	258.963	145.959	20%
Máquinas e equipamentos	8.781.287	(5.255.559)	3.525.728	3.631.504	10%
Instrumentos cirúrgicos	57.444	(25.470)	31.974	33.237	10%
Ferramentas	9.792	(8.410)	1.382	2.098	20%
Pastagem e imóveis rurais	231.598	(32.657)	198.941	-	-
Outros	4.700	-	4.700	924.749	-
Total	30.216.270	(18.254.061)	11.962.209	12.353.960	

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.2014	Adições	Depreciação		31.12.2015
			Baixas	Acumulada	
Terrenos	159.360	-	-	-	159.360
Edificações	13.564.815	-	-	(7.809.402)	5.755.413
Instalações	735.510	-	(735.510)	-	-
Veículos	407.433	10.338	-	(326.076)	91.695
Móveis e utensílios	2.196.561	151.381	(100.709)	(1.291.834)	955.399
Equipamentos de informática	3.553.881	34.553	(47.703)	(3.367.427)	173.304
Benfeitorias em imóveis de terceiros	142.030	-	-	-	142.030
Obras em andamento	387.062	443.484	-	-	830.546
Tratores e implementos agrícolas	258.963	-	-	(137.226)	121.737
Máquinas e equipamentos	8.377.697	600.096	(196.506)	(5.255.559)	3.525.728
Instrumentos cirúrgicos	49.343	9.391	(1.290)	(25.470)	31.974
Ferramentas	9.792	-	-	(8.410)	1.382
Pastagens e imóveis rurais	201.598	-	-	(32.657)	168.941
Outros	4.700	-	-	-	4.700
Total	30.048.745	1.249.243	(1.081.718)	(18.254.061)	11.962.209

7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são captados para utilização como capital de giro e os financiamentos referem-se ao FINAME. As taxas de juros seguem as práticas de mercado e foram oferecidos avais em garantia.

	2015	2014
Empréstimo Capital de Giro - HSBC	681.498	681.498
Empréstimo FINAME - BNDES	40.000	40.000
Empréstimo - Giro Creditório - HSBC	548.330	502.636
Empréstimo - Unicred - conta garantida	37.000	2.000.000
Empréstimo - HSBC Giro Fácil	-	219.741
FINAME - Stemac - Banco do Brasil	46.429	-
Juros a apropriar	(245.726)	-
	1.107.531	3.443.875
Empréstimos - FINAME	47.237	94.722
Empréstimos - HSBC	227.167	908.664
Finame - Stemac	259.081	-
Empréstimo de Giro Creditório - HSBC	1.005.271	1.553.601
Juros a apropriar	(195.593)	-
	1.343.163	2.556.987
	2.450.694	6.000.862

8. Fornecedores a pagar

	2015	2014
Fornecedores de produtos hospitalares	6.457.128	5.372.989
Fornecedores de produtos e serviços	282.521	289.965
Serviços profissionais a pagar	848.245	152.140
	7.587.894	5.815.094

9. Obrigações trabalhistas

	2015	2014
Salários a pagar	1.103.534	1.087.398
FGTS a recolher	147.842	168.006
INSS a recolher	116.082	118.640
Provisão de férias e encargos	1.567.334	1.371.687
Outros	54.093	44.990
	2.988.885	2.790.721

10. Provisão para contingências

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos. São constituídas provisões para os riscos cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis somente quando estas puderem ser estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

Considerando o novo posicionamento de seus assessores jurídicos, buscando uma análise mais detalhada dos riscos em cada demanda, a Entidade optou por registrar no exercício de 2015 um complemento de provisão de contingências de R\$ 1.054.775, totalizando uma provisão de R\$ 1.084.525 referente a causas com maior probabilidade de perda. O valor de outras causas com perda possível (embora não provável) é de aproximadamente R\$ 2.000.000.

A Administração da Entidade encontra-se em processo de levantamento, avaliação e adequação dos critérios de reconhecimento e das bases de mensuração aplicáveis à constituição das

provisões para contingências passivas, visando a dar conformidade ao estabelecido na Seção 21 do CPC PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (equivalente ao Pronunciamento Técnico – CPC 25).

11. Convênios

Os recursos são recebidos para custeio de projetos. A aplicação dos recursos vem sendo efetuada de acordo com o previsto e as prestações de contas são efetuadas tempestivamente.

	2015	2014
Convênios com órgãos públicos	961.925	875.518
Outros	55.812	38.455
	<u>1.017.737</u>	<u>913.973</u>

12. Compromissos contratuais e parcelamentos

Os parcelamentos e compromissos contratuais da Entidade podem ser demonstrados como segue:

Descrição	2015		2014	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Total
Fornecedores	1.745.531	1.324.318	3.069.849	2.131.473
Multa Ministério do Trabalho	-	221.941	221.941	252.904
Outros	62.500	83.334	145.834	208.334
	<u>1.808.031</u>	<u>1.629.593</u>	<u>3.437.624</u>	<u>2.592.711</u>

13. Patrimônio líquido

Conforme o estatuto social, a Entidade aplica integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos sociais, estando impedida de distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou rendas a título de lucros ou participações no Superávit.

Assim, o Superávit ou Déficit em cada exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social ou por ele absorvido. Portanto, o patrimônio líquido é representado pelo patrimônio social inicial da Entidade acrescido dos superávits ou déficits apurados anualmente, desde a data de sua constituição.

14. Custo dos serviços prestados

	2015	2014
Custos com pessoal	18.797.663	17.332.729
Custos com pessoal - pessoal cedido	6.773.444	7.538.983
Serviços médicos pessoa jurídica	8.879.067	941.175
Outros serviços prestados por terceiros	1.660.723	630.996
Medicamentos	3.997.213	2.842.638
Materiais hospitalares	3.139.039	2.478.274
Órteses e próteses	9.452.388	7.602.644
Materiais de manutenção	2.003.345	1.606.255
Gêneros alimentícios	1.237.693	962.488
Outros gastos de manutenção hospitalar	1.382.554	2.076.891
Energia elétrica	1.253.711	884.115
Depreciação	1.555.170	1.430.019
Outros custos gerais hospitalares	780.569	418.245
Custos da fazenda	572.555	734.228
	<u>61.485.134</u>	<u>47.479.680</u>

15. Despesas gerais e administrativas

	2015	2014
Despesas com pessoal	2.720.263	2.701.513
Despesas com pessoal cedido	371.580	364.462
Serviços prestados por terceiros	945.436	782.020
Despesas com veículos	396.586	433.534
Provisão para contingências	1.084.525	-
Contribuição à entidade filantrópica	92.650	90.578
Material para uso da informática	291.288	249.207
Manutenção de software	212.928	204.544
Outras	585.455	180.309
Total	6.700.711	5.006.167

16. Receitas

	2015	2014
Diárias	3.953.328	3.475.067
Taxas	3.964.921	3.553.815
Materiais e medicamentos	10.984.372	8.800.644
Materiais especiais	4.496.021	4.225.035
Gases medicinais	2.172.528	1.608.323
Exames e diagnósticos	6.581.075	4.678.455
Outras receitas com pacientes	1.487.588	754.725
Total de receitas com pacientes	33.639.833	27.096.064
Materiais e medicamentos	476.337	-
Materiais especiais	4.755.960	4.331.610
Exames e diagnósticos	1.054.527	733.654
Receita complementar - contratualização	8.336.601	2.136.719
Outras receitas de serviços	-	660.148
Total de receitas com pacientes SUS	14.623.425	7.862.131
Incentivos - União Federal	14.778.250	9.828.778
Estágios com instituições de ensino	934.127	791.428
Receita cartão saúde	25.312	25.063
Total de receitas com incentivos, estágios e cartão saúde	15.737.689	10.645.269
Subvenções estaduais - pessoal cedido	7.145.023	7.903.445
Subvenções federais / ministério da saúde	547.122	-
Total	7.692.145	7.903.445
Glosas de pacientes particulares e convênios	(778.827)	(483.953)
Perdas em convênios e pacientes particulares	(303.263)	(12.056)
Total	(1.082.090)	(496.009)

17. Imunidade tributária

A Casa de Caridade Dom Orione é declarada de Utilidade Pública Federal, conforme publicado no DOU de 25 de outubro de 1978. É caracterizada como Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde, conforme Portaria SAS/MS N°. 0122, publicada no DOU em 15 de fevereiro de 2013, cujo certificado possuía prazo de validade até 31 de dezembro de 2012. A Entidade protocolou, em 26 de junho de 2012, o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde referente ao triênio 2013/2015 sob o N°. 25000.133188/2012-44. Em 09 de janeiro de 2015, foi efetuado o pedido de renovação referente ao triênio 2016/2018, sob número 25000.001255/2015-13. Conforme o artigo 8°. do Decreto N°. 8.242, de 23 de maio de 2014 esses protocolos servem como prova de certificação até o julgamento do processo pelo Ministério competente.

Em face da imunidade tributária a Entidade não está sujeita ao recolhimento de impostos e contribuições, conforme abaixo demonstrado:

	2015	2014
INSS	5.398.645	4.567.822
Imposto de Renda	708.458	27.263
Contribuição Social	263.685	9.815
ISSQN	1.258.377	907.525
COFINS	1.905.277	1.361.288
Total	9.534.442	4.595.085

18. Instrumentos financeiros

A Empresa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

19. Seguros – não auditado

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2015, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	30.000.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos	40.781
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	300.000
Lucros cessantes	Não realização de "lucros" decorrentes de danos materiais	15.000.000
		<u>45.340.781</u>

FICHA TÉCNICA

Hospital Dom Orione
Rua Dom Orione nº. 100, Setor Central.
Araguaína / Tocantins CEP 77.803-010
Telefone: (63) 3411-8787
www.hospitalorione.com.br

Diretoria

Pe. Jarbas Assunção Serpa - Diretor Presidente
Pe. Eduardo Silva Neves - Diretor Financeiro
Osvair Murilo da Cunha - Superintendente Executivo
Dr. Arnaldo Alves Nunes - Diretor Técnico CRM 017/TO

Elaboração:

Assessoria de Planejamento e Controle do Hospital Dom Orione
Direction Capital Humano e Gestão Empresarial

